

B006
MESA REDONDA
CLÍNICA

Nombre: Ana Maria Oliveira Zagne ICL
Noemia Fontes Kraichete
Suely Engelhard ICL

Organizacion: SBrPA (Sociedade Brasileira de Psicologia Analítica)
CAAPSY(Centro de Atendimento e Aperfeiçoamento em Psicologia)

Titulo: O RISCO DO BORDADO: DESFAZENDO OS NÓS E RE-COSTURANDO O CASAMENTO

Palabras claves: diferenciação, tramas inconscientes, casamento em risco, sombra, família de origem.

Resumen: O RISCO DO BORDADO: DESFAZENDO OS NÓS E RE-COSTURANDO O CASAMENTO

Apresentação do resultado de pesquisa sobre casais; principalmente casais em risco, pois o casamento é um facilitador na diferenciação pela confrontação -como no espelho- dos handicaps individuais, propiciando ao longo do convívio e na intimidade o conhecimento mutuo.

Através de entrevistas e vivências avalia-se até onde nós e tramas inconscientes das famílias de origem, que formam o risco do bordado - a planta baixa onde a estrutura do casal vai fincar os alicerces da vida futura - trazem enriquecimento e realizações ou uma história de insatisfações, uma dança macabra aonde cada um vai se perdendo mais do que se achando no outro.

Risco vem de riscar, tendo significado dúbio: indica um traçado; esboço; delineamento; mas também perigo; ameaça; exposição a contratempos.

No casamento em risco aparece um terceiro como sombra, o próprio sistema casamento. Quando um cônjuge fala sobre o parceiro fala de uma terceira pessoa – ele / ela são figuras sem nomes. Este terceiro funciona de forma autônoma, com vontades, desejos, mágoas, sintomas e complexos e o casal passa a relacionar-se com este OUTRO.

A diferenciação torna consciente o “projeto do outro”, essencial para a renovação dos votos, expressos ou não, pactuados no casamento. Estas “promessas invisíveis” quando insultadas resultam em fracasso e crise do casal.

O traçado que possuo tramado em minha origem é diferente do que o outro traz. Perceber isto, ver que o outro não é uma idéia inscrita na minha cabeça, aquilo que desejo, permite ao casal transformações criativas e o encontro Eu-Tu sobrevive ao Nós.

Vivência Utilizada

Cada participante vivenciará um ritual através da metáfora do “risco do bordado” para:

- Repensar a interferência de sua matriz familiar no presente.
- Re-costurar com os dados a realidade conjugal